

PRODUTO PROIBIDO

# PM apreende cerca de 970 caixas de cigarros contrabandeados

>> **Fabíola Tormes**  
Redação DS

Após denúncias, a Polícia Militar de Tangará da Serra apreendeu na noite do último sábado, 28 de março, cerca de 970 caixas de cigarros das marcas Bliz e Fox, além de algumas caixas de whisky, todos contrabandeados.

Os produtos, que estavam sendo transportados dentro de uma carreta baú, com placas de Fortaleza-CE, foram apreendidos em uma residência localizada na Rua 18, próxima a um lavajato. Na ocasião, sete pessoas foram conduzidas a Delegacia de Polícia, porém, apenas dois permaneceram presos após interroga-

tório. À Polícia Judiciária Civil, os acusados não quiseram se pronunciar, afirmando que falarão somente em juízo.

Todo o produto, avaliado em torno de R\$ 350 mil, foi levado ao Centro Integrado de Segurança e Cidadania (Cisc) ainda na noite de sábado para descarga e conferência, serviço este que perdurou durante quase toda a madrugada e atraiu um grande número de curiosos. Já na manhã deste domingo, 29, todo o material foi novamente carregado e será entregue a Receita Federal.

De acordo com a delegada Liliane Diogo, os acusados responderão pelo crime de contrabando (Artigo 334,



Os produtos, que estavam dentro de uma carreta baú, serão entregues a Receita Federal

§ 1º), que é a entrada ou saída de produto

proibido ou que atente contra saúde ou mora-

lidade, sem a devida comprovação fiscal, e

a pena pode chegar a cinco anos.

NOVA MUTUM

## Pequenos roubos foram registrados no final de semana

>> **Fabíola Tormes**  
Redação DS

Apesar de pequenos em volume de produtos, diversos roubos foram registrados neste final de semana pelas autoridades policiais, a maioria a mão armada e muitos deles ocasionados pelo descuido da população, como um ocorrido no final da tarde de sábado, 28.

Segundo relato das vítimas, elas estavam no Memorial dos Pioneiros tomando tererê quando foram abordados por três homens que levaram seus celulares. Não bastasse o acontecido, as vítimas foram ainda agredidas com socos e pontapés.

Outros dois roubos que chamaram a atenção ocorreram na sexta-feira, com 20 minutos



Todos os crimes foram registrados no Cisc

de diferença de um para o outro, porém do mesmo modo. No primeiro, registrado por volta das 00h10, no Jardim Santa Lúcia, as vítimas estavam em frente a residência quando três homens, armados e divididos em duas motocicletas, chegaram e anunciaram o assalto. Os assaltantes levaram

das vítimas celulares e uma motocicleta. Já o outro aconteceu às 00h30, no Novo Tarumã, quando amigos também estavam em frente a residência e três homens armados levaram seus celulares.

Além desses, outros pequenos roubos e também furtos foram registrados.

## Polícia prende mais dois suspeitos de estuprar, torturar e matar mulher

>> **Kelly Martins**  
G1 MT

A Polícia Civil prendeu mais duas pessoas suspeitas de envolvimento no assassinado de uma moradora da cidade de Porto dos Gaúchos, que teria sido estuprada e torturada antes de morrer. A vítima tinha 34 anos e foi morta após várias pauladas na cabeça. Um

homem, de 33 anos, já havia sido preso após confessar o crime e, em depoimento à polícia na sexta-feira, revelou a suposta participação de dois amigos no caso.

Eles tiveram a prisão temporária decretada pela Justiça e estão detidos na cadeia pública do município. De acordo com a polícia, os dois suspeitos foram presos na zona rural da

Gleba São João, vilarejo a 40 km de Porto dos Gaúchos, mesmo local onde o corpo da mulher foi encontrado. Na delegacia, os moradores negaram qualquer envolvimento com o crime, disseram que não conheciam a vítima e que só tinham visto algumas vezes em festas na região onde os suspeitos foram presos.



Sete agentes foram afastados após fuga de 27 presos em Nova Mutum

>> **Denise Soares**  
G1 MT

Três agentes da Cadeia Pública de Nova Mutum, suspeitos de corrupção e facilitação de entrada de drogas e celulares da unidade, tiveram um recurso negado pela Justiça de Mato Grosso. O ex-diretor e seis agentes foram afastados dos cargos e tiveram a indisponibilidade de bens determinada pela Justiça depois que 27 presos fugiram pela porta da frente da cadeia, no dia 5 de fevereiro.

Na decisão, publicada na sexta-feira, o desembargador e relator Luiz Carlos da Costa, da Quarta Câmara Cível, levou em conta a gravidade das acusações aos agentes. A defesa de três agentes

havia interposto um recurso de agravo de instrumento, para suspender as medidas de afastamento dos cargos e indisponibilidade de bens dos agentes.

A defesa deles argumentou que não existem provas que os servidores tenham facilitado a entrada de drogas ou celulares, muito menos a realização de ‘festinhas’ com prostitutas na cadeia. Ainda, solicitou que os agentes retornassem ao trabalho.

No entanto, o desembargador citou diversas irregularidades atribuídas aos agentes e ao ex-diretor da cadeia, inclusive a de que os servidores armaram um plano para afastar um agente que agia de forma correta na unidade. A informação foi dita

por detentos da cadeia.

“O ex-diretor e o agente armaram um plano para afastarem o servidor da cadeia pública, pois ele tinha entrado recentemente na cadeia e vinha agindo de modo correto e querendo mostrar serviço. Eles [os suspeitos] mandaram os presos baterem em um preso, com o consentimento deste, e depois alegarem que foi o agente que o agrediu”, diz trecho da decisão baseada no depoimento do preso.

Dos investigados, o ex-diretor e dois agentes estão presos na Cadeia de Santo Antônio do Leverger. As duas jovens que libertaram os detentos estão na Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, em Cuiabá.